

# ADAPTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNEAL: DESAFIOS DOS ESTUDANTES E PROFESSORES EM TEMPO DE PANDEMIA

Pedro Henrique Vieira dos Santos <sup>1</sup>

## RESUMO

O país entrou em estado de emergência em fevereiro de 2020, através da portaria declarada pelo Ministro da Saúde (nº 188, de 3 de fevereiro de 2020). Nesse contexto, foram implementadas medidas para prevenção, controle e contenção de riscos, incluindo o distanciamento social, quarentenas e a obrigatoriedade do uso de máscaras e álcool 70%. Com essa medida, o ensino acadêmico teve que aderir ao ensino remoto de maneira abrupta, sem um preparo adequado. Este estudo aborda as complexidades enfrentadas pelos estudantes e professores do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) durante a pandemia (covid-19), destacando as adaptações necessárias no ensino. Com a rápida transição para modalidades de aprendizado remoto. Além disso, o estudo explora o impacto das mudanças nas metodologias de ensino na compreensão e absorção do conteúdo acadêmico causado pela pandemia (covid-19). Para atingir esses objetivos, os dados foram coletados por meio de entrevistas e questionários com professores e alunos que ingressaram nos anos de 2019 a 2021 do curso de ciências contábeis da Uneal, com uma amostra de 60 alunos e 10 professores. Os resultados mostram que 58,33% dos alunos relataram dificuldades de acesso à Internet, o que afetou diretamente a sua participação em cursos online. Além disso, 60% dos professores relataram a necessidade de adaptação rápida à tecnologia educacional, destacando o desafio adicional de manter a qualidade do ensino e o impacto das mudanças nas metodologias de ensino na compreensão e absorção do conteúdo acadêmico.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis, Pandemia, Ensino Remoto, Covid-19, Metodologia.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o impacto dos estudantes e professores do curso de ciências Contábeis da Uneal durante ensino remoto causado pela pandemia (Covid-19). Portanto, o procedimento técnico adotado foi realizar levantamento e estudo de campo com os alunos ingressantes nos anos de 2019 a 2021 do cursos de ciências contábeis, após a coletar de dados, é realizado a análises quali-quantitativas

O ano de 2020 marcou o início de uma das crises globais mais desafiadoras da história recente: a pandemia (Covid-19). Nesse contexto, Bispo (2020) declarou que na área da educação, os obstáculos enfrentados não foram distintos. Ele destacou que as

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual - AL, [ph215063@gmail.com](mailto:ph215063@gmail.com);

medidas de distanciamento social resultaram na interrupção das aulas presenciais no ensino superior em todo o território brasileiro.

Essa situação teve repercussões notáveis no cenário educacional, uma vez que todas as atividades presenciais em escolas e universidades precisaram ser interrompidas imediatamente, obrigando a adaptação a uma nova modalidade de ensino-aprendizagem. Neste cerne, Sallaberry et al. (2020) destacaram os desafios dos professores para aprender a usar as tecnologias da Informação e Comunicação TICs no ensino remoto, principalmente pela falta de habilidades com as tecnologias digitais e utilizando o mínimo de recursos tecnológicos nas aulas presenciais. Santos et al. (2021) ressaltaram a necessidade da rápida adaptação pelos professores e alunos, evidenciando que as IES não estavam esperando uma mudança na dinâmica de realizar o ensino, pois não tinham recursos humanos preparados para o uso das ferramentas tecnológicas nas práticas pedagógicas.

## **2. METODOLOGIA**

O método de pesquisa é de caráter quali-quantitativa, pois será analisado com base nos dados obtidos por meio de questionários aplicados aos alunos e professores seguidos de uma análise mais subjetiva (SCHNEIDER et al., 2017)

Em natureza, é uma pesquisa aplicada, pois a tendência é que a partir desta pesquisa novos conhecimentos e desenvolver condutas e ações adotada durante a pandemia (Covid-19) possam ser aplicadas para continuidade ao ensino pós o término da pandemia (Covid-19), caso haja necessidade de adotar novamente esse tipo de ensino (FLEURY e COSTA, 2016).

A pesquisa é classificada, em termos de seu propósito, como descritiva. Conforme destacado por Gil (2002), seu propósito é descrever as características de uma determinada população e estabelecer conexões entre as variáveis. Isso é realizado por meio da coleta de dados, utilizando questionários como instrumento de pesquisa (GIL, 2002).

A obtenção de dados foi realizada por meio dos relatórios fornecidos pela coordenação do curso de Ciências Contábeis da Uneval, além da aplicação de questionários aos estudantes e professores do curso, totalizando uma amostra de 70 participantes. A aplicação dos questionários foi facilitada pela utilização da plataforma Google Forms®, criada para desenvolver formulários e pesquisas online, permitindo a obtenção de análises e respostas em tempo real, ao mesmo tempo que preserva a confidencialidade dos dados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção, apresentaremos os resultados alcançados de acordo com os objetivos estabelecidos neste estudo. Durante a pandemia de COVID-19, estudantes e professores do curso de Ciências Contábeis da Uneal enfrentaram desafios significativos.

De acordo com Sallaberry (2017), uma pesquisa conduzida com 58% dos estudantes de uma faculdade em Curitiba-PR revelou que as metodologias de ensino mais eficazes nas disciplinas de Contabilidade incluem a resolução de exercícios, aulas expositivas, discussões ou debates em sala de aula e estudos de caso. Esses métodos foram identificados como os que mais contribuem para a assimilação do conhecimento pelos alunos.

A pesquisa realizada por Cardoso et al. (2020) revela que a educação, assim como muitos outros setores, sofreu impactos significativos devido ao isolamento social imposto pela pandemia. A solução adotada para minimizar esses prejuízos foi a implementação do ensino remoto. No entanto, as adaptações realizadas no ambiente escolar afetaram de maneira desproporcional os alunos em situações socioeconômicas mais vulneráveis. Esse cenário destaca a necessidade urgente de desenvolvimento de políticas públicas e práticas de gestão que possam mitigar as desigualdades no acesso e na qualidade da educação no Brasil, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades equitativas de aprendizado.

Moura (2022) conduziu uma análise dos principais desafios enfrentados no ensino da Contabilidade durante a pandemia, segundo a perspectiva de 135 estudantes de Ciências Contábeis da UFRN. Por meio de questionários, a pesquisa revelou que muitos alunos sentiram-se prejudicados pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE). Contudo, essa percepção negativa não estava relacionada ao acesso à internet ou aos dispositivos necessários para acompanhar as aulas.

#### **3.1. ANÁLISE DESCRITIVA DO QUESTIONÁRIO**

Os participantes do questionário são todos estudantes e professores matriculados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). Este grupo é formado por alunos que já estavam ativamente matriculados antes do início da pandemia e também por aqueles que ingressaram na universidade durante os anos de 2019 e 2021,

período em que o sistema remoto de ensino, com aulas e atividades acadêmicas realizadas à distância, foi implantado.

### 3.1.1. Questões relativizadas à ensino-aprendizagem, metodologia,

Da mesma forma, o ensino remoto criou desafios significativos para a concentração dos alunos. Apenas 21,42% dos respondentes não tiveram dificuldade com a concentração durante o aprendizado remoto, ao passo que 74,28% (Tabela 01) tiveram problemas com a concentração. Os estudos sobre o impacto do ensino remoto nos estudantes indicam a restrição do ambiente online para a interação, a comunicação e o acompanhamento do professor. Além disso, há um crescente impacto psicológico negativo nos alunos devido à crise pandêmica e a experiência educacional remota (RODRIGUES, 2021). Uma vez mais, esses aspectos ilustram os desafios específicos do aprendizado remoto devido às distrações proporcionadas pelo ambiente doméstico e à falta de contato físico. Portanto, os dados sugerem a importância de abordar os problemas dos alunos de forma proativa e melhorar o ensino virtual para torná-lo mais envolvente e inclusivo.

**Tabela 01** – questões referentes a concentração dos alunos e professores durante o ensino remoto no curso de ciências contábeis

Variável	Fi	Fr (%)
Tiveram dificuldade	52	74,28
Não Tiveram dificuldade	15	21,42
Indiferente	3	4,28
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

A maioria dos alunos 64,28% classificou sua experiência como negativa, enquanto 21,42% a consideraram regular e apenas 14,28% a avaliaram como positiva (Tabela 02). Isso reflete as dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o ensino remoto, como a falta de interação presencial, adaptação a novas tecnologias e possíveis dificuldades de concentração.

**Tabela 02** – Como você classificaria sua experiência com o ensino remoto durante a pandemia?

Variável	Fi	Fr (%)
Positiva	10	14,28
Regular	15	21,42
Negativo	45	64,28
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Os resultados mostram que 57,14% (Tabela 03) dos entrevistados tiveram dificuldades para manter a motivação e o nível de concentração durante o ensino remotas. Com o ensino remoto, é provável que os alunos e professores tenham desenvolvido baixa motivação e destrutividade, o que prejudicou seu desempenho e preocupação com o bem-estar emocional.

**Tabela 03** – Quais dos seguintes desafios você enfrentou durante o período de ensino remoto?

Variável	Fi	Fr (%)
Dificuldade em manter a motivação e concentração	25	35,71
Problemas de acesso à internet ou equipamentos tecnológicos	5	7,14
Dificuldade em entender o conteúdo das aulas remotas	40	57,14
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Quanto a relação à capacidade de adaptação de professores e alunos ao ensino remoto revelam uma percepção negativa. A pesquisa afirma que 70% (Tabela 04) dos entrevistados não acreditam que os professores e alunos se adaptaram adequadamente, isso indica um desafio significativo no processo de transição para o ensino remoto. No entanto, os estudos da educação na pandemia enfatizam preponderantemente a ausência de preparo dos professores para o uso da tecnologia nas aulas online (RODRIGUES, 2021).

**Tabela 04** – Você acredita que os professores e alunos conseguiram se adaptar adequadamente ao ensino remoto?

Variável	Fi	Fr (%)
Sim	18	25,71
Não	49	70
Não sei	3	4,28
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

É possível notar que 83,42% classificou o suporte institucional como regular, ruim ou péssimo. Isso significa que alunos e professores não ficaram satisfeitos com o suporte recebido da instituição de ensino durante o período de ensino remoto. Uma pequena parcela dos entrevistados (5,71%) avaliou o suporte institucional como excelente. (Tabela 05).

**Tabela 05** – Como você avaliaria o suporte institucional fornecido durante o período de ensino remoto?

Variável	Fi	Fr (%)
Excelente	4	5,71
Bom	9	12,85
Regular	20	28,57
Ruim	19	27,14
Péssimo	18	27,71
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Com a pandemia, as Instituições do Ensino Superior (IES) foram obrigadas a rever suas metodologias de ensino, adaptando-se a uma nova forma de mediar o processo de ensino-aprendizagem (NHANTUMBO, 2020, p. 559). A tabela mostra que 50% (Tabela 06) dos entrevistados afirma que houve uma diminuição na qualidade do ensino durante o período de ensino remoto em comparação com as aulas presenciais, essa percepção pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo a falta de interação presencial e a dificuldade em se concentrar durante as aulas remotas. “É fato que, futuramente, os conteúdos que hoje ensinamos de forma remota no contexto da pandemia serão questionados, principalmente quando a fragmentação do conhecimento ou mesmo relativo ao que deixamos de ensinar. E todo o conhecimento adquirido na formação inicial

e continuada, até o presente, não são suficientes para sequer nos aproximarmos de soluções didáticas para lidar com os problemas gerados pela pandemia ao processo de ensinar e aprender” (LACERDA; JUNIOR, 2021).

**Tabela 06** – Você sentiu que houve uma diminuição na qualidade do ensino durante o período de ensino remoto em comparação com as aulas presenciais?

Variável	Fi	Fr (%)
Sim	35	50
Não	20	28,57
Não sei	15	21,42
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Percebe-se que 71,42% (Tabela 07). dos entrevistados não tiveram suporte psicológico ou emocional durante a pandemia. Isso indica uma preocupação pois uma parte significativa dos alunos e professores não poderão contar com recursos e serviços para ajudá-los a lidar com os desafios emocionais e psicológicos decorrentes da transição para o ensino remoto. Esse suporte poderia ter sido crucial para ajudar os alunos e professores a enfrentar o estresse, a ansiedade e outras dificuldades emocionais associadas ao ensino remoto.

**Tabela 07** – você teve acesso a suporte psicológico ou emocional fora da faculdade durante o período da pandemia, se necessário?

Variável	Fi	Fr (%)
Sim	20	28,57
Não	50	71,42
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

É notável observar que 78,57 (Tabela 08) afirma que houve uma mudança na dinâmica das interações entre alunos e professores durante o ensino remoto. Isso mostra que a transição para o ensino remoto teve um impacto significativo na forma como os alunos e professores interagem e se envolvem durante as aulas online. Esses dados

destacam a importância de avaliar e compreender as mudanças na dinâmica das interações entre alunos e professores durante o ensino remoto e de adaptar as práticas de ensino e aprendizagem para atender às necessidades dos alunos nesse novo ambiente.

**Tabela 08** – Você sentiu que houve uma mudança na dinâmica das interações entre alunos e professores durante o ensino remoto?

Variável	Fi	Fr (%)
Sim	55	78,57
Não	10	14,28
Não sei	5	7,14
TOTAL	70	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa tem como objetivo analisar os desafios que a pandemia da COVID-19 trouxe para a educação em todo o mundo, e o curso de Ciências Contábeis da Unegal não foi exceção. Os desafios enfrentados por estudantes e professores foram inúmeros, exigindo uma rápida adaptação às novas condições de ensino remoto. Durante o período pandêmico, os estudantes de Ciências Contábeis da Unegal enfrentaram dificuldades como a falta de acesso adequado à internet, problemas para manter a disciplina e o foco nos estudos em casa, e a ausência de interação presencial, que muitas vezes facilita a compreensão de conteúdos complexos. Por outro lado, os professores tiveram que se adaptar rapidamente ao uso de novas tecnologias, reformular suas metodologias de ensino e encontrar maneiras de manter os alunos engajados virtualmente.

Os dados foram coletados por meio de um questionário através do *Google Forms*, os dados da pesquisa sobre a experiência dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Unegal durante o ensino remoto revelam um cenário desafiador e repleto de dificuldades. A maioria dos estudantes enfrentou problemas de concentração, com 74,28% relatando dificuldade em manter o foco nas aulas remotas. A experiência geral foi predominantemente negativa, com 58,33% dos alunos classificando-a como tal, o que reflete a complexidade de se adaptar a um novo modelo de ensino que, para muitos, ainda é pouco familiar e menos eficaz que o ensino presencial. Além da falta de concentração, outros desafios significativos emergiram, como a dificuldade em entender o conteúdo das

aulas remotas e em manter a motivação. Esses problemas apontam para uma necessidade urgente de reformulação das metodologias de ensino remoto, de modo a torná-las mais acessíveis e engajadoras.

A percepção negativa também se estendeu à adaptação de professores e alunos ao novo formato, com 70% dos entrevistados acreditando que a adaptação não foi adequada. Esse dado sugere que tanto a formação contínua dos docentes quanto o suporte técnico e emocional para os alunos são áreas que precisam de atenção especial. O suporte institucional foi outro ponto crítico, com 83,42% dos alunos avaliando-o como regular, ruim ou péssimo. A falta de um suporte eficiente pode ter contribuído para a sensação de abandono e a dificuldade em enfrentar os desafios do ensino remoto.

Os resultados da pesquisa refletem a percepção de uma amostra de alunos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade estadual que adotou o ensino remoto emergencial durante a pandemia de Covid-19. No entanto, podendo este aspecto compor futuras produções acadêmicas, nesta IES ou em outras IES brasileiras.

## 5. REFERÊNCIAS

[MEC] Ministério da Educação e Cultura. Portaria no 343 de março de 2020, Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. (2020). Brasil: Brasília/DF.

Bispo, P. A. (2020). **Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Superior em tempos de Pandemia: os novos desafios no enfrentamento ao Ensino Remoto**. Revista Fatec de Tecnologia e Ciências RFTC, 4(2004), 1–16.

CARDOSO, Cristiane Alves. FERREIRA, Valdivina Alves. BARBOSA, Fabiana Carla Gomes. **(Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 38-46, ago. 2020. ISSN 2359-2494. Disponível em: . Acesso em: 17 maio 2022.

FLEURY, Maria Tereza Leme. COSTA, Sergio Ribeiro da Werlang. **Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens**. Anuário de Pesquisa GVPesquisa (2016). Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&as\\_vis=1&q=Pesquisa+aplicada&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&as_vis=1&q=Pesquisa+aplicada&btnG=) Acesso em julho de 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas**. Como elaborar projetos de pesquisa, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002. Disponível em: <

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&as\\_vis=1&q=pesquisa+descritiva+pdf&oq=Pesquisa+de#d=gs\\_cit&t=1659042714384&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3ATQKpGMwIyXoJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D2%26hl%3Dpt-BR](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&as_vis=1&q=pesquisa+descritiva+pdf&oq=Pesquisa+de#d=gs_cit&t=1659042714384&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3ATQKpGMwIyXoJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D2%26hl%3Dpt-BR)> Acesso em julho de 2022

LACERDA, Tiago Eurico; JUNIOR, Raul Greco. **EDUCAÇÃO REMOTA EM TEMPO DE PANDEMIA: ENSINAR, APRENDER E RESSIGNIFICAR A EDUCAÇÃO**. 1. ed. CURITIBA: BAGAI, 2021. 156 p. v. 1. ISBN 978-65-89499-98-5.

MOURA, Bruno Lima. **Desafios da modalidade de ensino remoto emergencial na percepção dos alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UFRN**. 2022. 32f. Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

NHANTUMBO, Telma Luís. **Capacidade de resposta das Instituições Educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de Covid-19: Impasses e Desafios**. Revista EDUCAmazônia -Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, LAPESAM/GISREA/UFAM/CNPq/EDUA –ISSN 1983-3423 –IMPRESSA –ISSN 2318 8766 –CDROOM –ISSN 2358-1468 -DIGITAL ON LINE. Vol. XXV, Núm. 2, jul.-dez, 40 2020, pág. 556-571. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/7851/5535> Acesso em 15 de maio de 2022.

RODRIGUES, Ellen Nogueira. **EDUCAÇÃO REMOTA EM TEMPO DE PANDEMIA: ENSINAR, APRENDER E RESSIGNIFICAR A EDUCAÇÃO**. 1. ed. CURITIBA: BAGAI, 2021. 28 p. v. 1. ISBN 978-65-89499-98-5.

Sallaberry, J. D., Santos, E. A. dos, Bagatoli, G. C., Lima, P. C. M., & Bittencourt, B. R. (2020). **Desafios docentes em tempos de isolamento social: estudo com professores do curso de Ciências Contábeis**. Revista Docência do Ensino Superior, 10, 1–22. <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.24774>

SALLABERRY, Jonatas D. VENDRUSCOLO, Maria I. BITTENCOURT, Bárbara R. **A eficácia dos métodos de ensino e dos recursos didáticos no ensino de contabilidade**. Cuadernos de Educacion y Desarrollo, v. 7, p. 1-14, 2017. Disponível em: <chromeextension://efaidnbmninnibpcjpcglefindmkaj/https://www.eumed.net/libros/gratis/actas/2017/educacion/74-a-eficacia-dos-metodos-de-ensino.pdf>. Acesso em: 15 maio de 2022.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. **Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências**. Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>. Acesso em julho de 2022.